

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Fras-le S.A. ("Companhia"), constituída na forma de uma "sociedade anônima" de capital aberto domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa ("FRAS3"), tem por objeto principal a fabricação, a comercialização e a importação de componentes para freios, acoplamentos, transmissões, materiais de fricção, produtos à base de resina, autopeças, artefatos de plásticos e seus derivados, bem como a prestação de assistência técnica, podendo participar no capital de outras sociedades. A Companhia, com sede na Rodovia RS 122, Km 66,1, nº10.945 - Caxias do Sul, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, Argentina, Estados Unidos, Chile, México, China, Alemanha, África do Sul e Emirados Árabes Unidos.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

2.1.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

A revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 7 (aprovado em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre BR GAAP e o IFRS.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 26 de fevereiro de 2015.

2.1.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.3 Base de consolidação

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(a) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação de aquisição transferida é geralmente avaliada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente em resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relacionamentos pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. Para as demais, as alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente são registradas no resultado do exercício.

(b) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial

(d) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia desreconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(e) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pela Fras-le S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, apresentadas abaixo:

	Objeto Social	Pais-sede	2014 %	2013 %
Fras-le Argentina S.A. (a)	Representação e comércio de autopeças.	Argentina	94,00	94,00
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças.	Estados Unidos da América	100,00	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças.	Chile	99,00	99,00
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças.	México	99,66	99,66
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd (a)	Fabricação e comércio de autopeças.	China	100,00	100,00
Fras-le Europe (a)	Representação e comércio de autopeças.	Alemanha	100,00	100,00
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited (a)	Representação e comércio de autopeças.	África do Sul	100,00	100,00
Fras-Le Middle East (a)	Representação e comércio de autopeças.	Emirados Árabes Unidos	100,00	100,00
Freios Controloil Ltda (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores.	Brasil	99,99	99,99

(a) Empresas controladas no exterior.

(b) Empresa controlada no país.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;
- os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo.

2.1.5 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviço de manutenção e assessoria é reconhecida com base no serviço prestado.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.1.6 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Controladas	Moeda Funcional
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd	Iuan
Fras-le Europe	Euro
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited	Rande
Fras-Le Middle East	Dhiram
Freios Controlil Ltda	Real

(a) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Transações e saldos com controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

2.1.7 Instrumentos financeiros

(a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, quando a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos documentados pela Companhia. Os custos da transação, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

(c) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

(d) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis não cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros recebíveis.

(e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contraprestação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

(f) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores de ativos financeiros. Esses são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo de transação diretamente atribuível. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

disponíveis para venda, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, os ganhos e perdas acumulados mantidos em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Ativos financeiros disponíveis para venda compreendem títulos patrimoniais e títulos de dívida.

(g) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece inicialmente os títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Outros passivos financeiros não derivativos compreendem empréstimos e financiamentos, títulos de dívida emitidos incluindo algumas ações preferenciais, saldos bancários a descoberto, fornecedores e outras contas a pagar.

Saldo bancário a descoberto que tenham que ser pagos quando exigidos e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia são incluídos como um componente do caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

(h) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge

A Companhia e suas controladas mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso certos critérios sejam atingidos.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de Fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O valor acumulado mantido em ajustes de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado no mesmo período em que o item objeto do hedge afeta o resultado.

Caso o instrumento de hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado.

2.1.8 Redução ao valor recuperável (Impairment)

(a) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui: inadimplência ou atrasos do devedor;

- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições não consideradas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda acumulada reconhecida em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido para o resultado. A perda reclassificada é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização do principal, e o valor justo atual, diminuído de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Caso o valor justo de um título de dívida, para o qual tenha sido reconhecida uma perda no valor recuperável, apresente aumento e, o aumento possa ser objetivamente relacionado a um evento ocorrido após a perda por redução no valor recuperável ter sido reconhecida, então a perda é revertida e o valor da reversão é reconhecido no resultado. Caso contrário, a reversão é reconhecida em outros resultados abrangentes.

Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(a) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.1.9 Aplicação financeira de liquidez não imediata

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

2.1.10 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1.11 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

2.1.12 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Outros investimentos, que não se enquadrem na categoria acima, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

2.1.13 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa nova mensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda por redução ao valor recuperável anterior na propriedade específica, qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio na reserva de ajuste de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	Vida útil média	% ano	Vida útil média	% ano
Edificações	49 anos	2,0	43 anos	2,3
Máquinas e equipamentos	15 anos	6,7	14 anos	7,1
Moldes	8 anos	12,5	9 anos	11,1
Veículos	10 anos	10,0	8 anos	12,5
Móveis e utensílios	13 anos	7,7	13 anos	7,7
Equipamentos de informática	4 anos	25,0	6 anos	16,7
Direito uso substação	-	-	24 anos	4,2

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

2.1.14 Ativos intangíveis

(a) Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- é tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- a Administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo;
- o software pode ser vendido ou usado;
- o software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software; e
- o gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas diretas relevantes. Os custos também incluem os custos de financiamento relacionados com a aquisição do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a 8 anos.

(b) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(c) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(d) Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1.15 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo.

O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contra partida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contra partida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2014, não foram identificadas outras transações que fossem consideradas relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

2.1.16 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Imposto corrente

Imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(b) Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

2.1.17 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida com benefício mínimo garantido, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefícios mínimos garantidos.

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (a) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (b) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (c) Os custos do serviço passado decorrentes de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (d) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício;
- (e) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.1.18 Outros benefícios a empregados

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada – contribuição definida, (Nota 11). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.1.19 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações, básico e diluído – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (R1) (IAS 33).

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1.20 Ações em tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.1.21 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

2.1.22 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira adicional.

2.1.23 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas está incluída na seguinte nota explicativa:

- Nota 15 – Passivo Contingente

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 11 – Plano de Pensão

- Nota 26 - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

As principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota 20.

Benefícios de Aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível à mudanças nessas premissas. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 11.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Normas, alterações e interpretações de normas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia estão abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

Sale or Contribution of Assets between an Investor and its Associate or Joint Venture – Em setembro de 2014, o IASB emitiu pequenas alterações nas IFRS 10 Consolidated Financial Statements e IAS 28 Investments in Associates and Joint Ventures (2011). As alterações referem-se a uma inconsistência reconhecida entre as exigências da IFRS 10 e a IAS 28 (2011), referente à venda ou a entrada de bens entre um investidor e sua coligada ou joint venture. A principal consequência das alterações é que um ganho ou perda total é reconhecido quando a transação envolve um negócio (se ele estiver alocado em uma filial ou não). Um ganho ou perda parcial é reconhecido quando a transação envolve ativos que não constituam um negócio, mesmo que esses ativos estejam alocados em uma subsidiária. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e a Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a esta atualização nas demonstrações financeiras.

Equity Method in Separate Financial Statements – Em agosto de 2014 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IAS 27, que permite uma entidade a utilizar o método de equivalência patrimonial para contabilizar os investimentos em subsidiárias, joint ventures e coligadas em suas demonstrações contábeis separadas. O IASB esclarece que as alterações vão ajudar a algumas jurisdições a registrar em IFRS suas demonstrações contábeis individuais, reduzindo os custos de conformidade sem reduzir a informação disponível aos investidores. A adoção será requerida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação retroativa. A Companhia já utiliza em suas demonstrações contábeis individuais o método de equivalência patrimonial, para registrar os investimentos em subsidiárias, joint ventures e coligadas.

IFRS 9 Financial instruments - Em julho de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 – Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Companhia está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações financeiras.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations – Em maio de 2014 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IFRS 11 - Joint Arrangements, que trata de alterações sobre como contabilizar a aquisição de uma participação em uma operação conjunta que constitui um negócio. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e a Companhia está analisando possíveis impactos referentes a esta atualização nas demonstrações financeiras.

Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortization – Em maio de 2014 o IASB emitiu atualizações aos pronunciamentos IAS 16 – Property, Plant and Equipment e IAS 38 – Intangible Assets, estabelecendo como métodos aceitáveis de depreciação e amortização de ativos o padrão esperado de consumo dos futuros benefícios econômicos de um ativo. O IASB esclarece que o uso de métodos baseados em receitas para calcular a depreciação de um ativo e também para medir o consumo dos benefícios econômicos incorporados a um ativo intangível, não são apropriados. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e a Companhia está analisando possíveis impactos referentes a esta atualização nas demonstrações financeiras.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers – Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 – Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 – Revenue, o IAS 11 – Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2017 e a Companhia está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações financeiras.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e bancos	554	387	21.021	15.982
Numerários em trânsito	14.897	22.833	15.266	24.104
Aplicações financeiras	139.768	124.817	139.950	125.953
	155.219	148.037	176.237	166.039

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e fundos de renda fixa, remuneradas à taxas que variam entre 90% e 105% em 31 de dezembro de 2014 (70% a 106% em 31 de dezembro de 2013) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou perda insignificante de valor no resgate antecipado.

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se à aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e em moeda estrangeira (USD) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

Aplicação	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
		2014	2013	2014	2013
CDB	101,5% a 105% do CDI	77.817	28.570	77.817	28.570
CDB	Até 100% do CDI	-	405	-	405
USD	TJLP + 2,5% + Spread	-	41.323	-	41.323
		77.817	70.298	77.817	70.298

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Circulante:				
No País	7.713	34.415	11.226	43.592
De terceiros	4.995	12.659	8.649	21.836
Parte relacionada	549	632	119	632
Vendor	2.169	21.124	2.458	21.124
No exterior	94.767	60.890	68.144	59.028
De terceiros	29.771	31.179	68.144	59.028
Parte relacionada	64.996	29.711	-	-
	102.480	95.305	79.370	102.620
Menos:				
Ajuste a valor presente	(697)	(482)	(721)	(521)
Provisão para devedores duvidosos	(2.065)	(3.788)	(2.106)	(3.805)
	99.718	91.035	76.543	98.294

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 os prazos médios de recebimento para o mercado interno são de 6 e 24 dias, respectivamente, e para o mercado externo 100 e 106 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do exercício	(3.788)	(5.155)	(3.805)	(5.163)
Adições	(424)	(6.386)	(575)	(6.406)
Baixas/realizações	2.147	7.753	2.274	7.764
Saldo no final do exercício	(2.065)	(3.788)	(2.106)	(3.805)

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a análise dos saldos de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
A vencer	92.565	61.115	46.367	65.690
De 1 a 30 dias	5.713	12.634	26.910	13.273
De 31 a 60 dias	2.029	7.008	2.886	8.808
De 61 a 90 dias	818	2.231	959	2.594
De 91 a 180 dias	235	7.688	383	7.481
Acima de 181 dias	1.120	4.629	1.865	4.774
Total	102.480	95.305	79.370	102.620

A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Produtos acabados	36.917	34.869	90.769	73.167
Produtos em elaboração	7.706	8.214	14.808	13.301
Matérias-primas	23.913	27.377	40.745	41.512
Materiais auxiliares e de manutenção	1.554	1.476	8.160	6.741
Adiantamentos a fornecedores	1.946	3.886	3.192	5.868
Importações em andamento	5.762	5.105	5.762	5.105
Provisão para perdas com estoques	(4.758)	(3.862)	(6.519)	(4.159)
	73.040	77.065	156.917	141.535

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do exercício	(3.862)	(1.952)	(4.159)	(2.539)
Adições	(2.884)	(2.648)	(4.880)	(2.798)
Baixas / realizações	1.988	738	2.520	1.178
Saldo no final do exercício	(4.758)	(3.862)	(6.519)	(4.159)

9. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
ICMS (a)	5.350	5.588	5.615	6.135
IPI (b)	27	-	27	-
Imposto de Renda e Contribuição Social (c)	6.586	4.275	6.643	4.284
COFINS (d)	4.105	3.786	4.108	3.789
PIS (d)	873	821	874	822
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA (e)	-	-	8.141	12.234
Reintegra (f)	5.375	6.053	5.599	6.264
Outros	(414)	686	(359)	763
Total	21.902	21.209	30.648	34.291
(-)Circulante	14.103	12.974	17.896	18.922
Não circulante	7.799	8.235	12.752	15.369

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS):

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI):

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Imposto de Renda e Contribuição Social:

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

d) PIS e COFINS:

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

e) Imposto sobre Valor Adicionado:

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar da controlada Fras-le Argentina. Os referidos créditos não prescrevem e a Companhia espera que sua recuperação ocorra dentro dos próximos 18 meses.

f) Reintegra:

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de tributos federais em casos de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção. A compensação de tais créditos ocorre quando do pagamento de qualquer outro tributo federal.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais não foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

	Ativo			Passivo		
	Contas a receber por vendas	Dividendos a receber	Mútuos a receber (CP + LP)	Contas a pagar	Comissões a pagar	Mútuos a pagar
Randon S.A. Implementos e Participações (b)						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	149	-	-	152	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	409	-	-	-	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (d)						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2	-	-	-	-	-
Master Sistemas Automotivos Ltda (d)						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	122	-	-	180	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	131	-	-	378	-	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda (d)						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	278	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	90	-	-	-	-	-
Freios Controll Ltda (d)						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	1.002	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	4	-	-	-
Fras-le Argentina S.A. (c)						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	6.921	947	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	8.590	1.141	-	-	-	-
Fras-le North America, Inc. (c)						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	56.715	-	-	-	2.038	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	18.768	-	-	-	1.903	-
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	97	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	117	-	-	-	2	-
Fras-le Europe (c)						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.263	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.236	-	-	-	67	-
Fras-le México (c)						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	38	-
Fras-le Middle East (c)						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	39	-	-	-	11	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	11	-	-
Fras-le África Aut (Pty) Limited						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-	32	-
Outras partes Relacionadas (a)						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-	-	252
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	-	957
Saldo em 31 de dezembro de 2014	65.584	947	1.002	332	2.081	252
Saldo em 31 de dezembro de 2013	30.343	1.141	4	389	2.010	957

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Transações			Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Despesa de comissão	Recebimentos	Pagamento
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (d)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-		468	14	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	205	-	-	13	-
Randon S.A. Implementos e Participações (b)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	20.373	5.427	350	35	28
Saldo em 31 de dezembro de 2013	11.843	5.150	223	7	7
Master Sistemas Automotivos Ltda (d)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	28.694	-	267	7	72
Saldo em 31 de dezembro de 2013	28.488	-	959	8	84
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda (d)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.512			66	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.593	-	-	5	-
Freios Controil Ltda					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	31	-	-	49	-
Fras-le Argentina S.A. (c)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	25.945			94	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	27.070	-	-	63	-
Fras-le North America, Inc (c)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	20.735		3.756	353	2
Saldo em 31 de dezembro de 2013	16.615	-	2.101	58	-
Fras-le Mexico S de RL de CV (c)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	569	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	-
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	152	-	-	160	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	529	-	-	219	-
Fras-le Europe (c)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.391	-	725	204	2
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.576	-	163	324	-
Fras-le Africa Aut (Pty) Limited (c)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	509	-	2
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	-
Fras-le Andina (c)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	194	-	2
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	-
Fras-le Middle East (c)					
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	681	-	2
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	41	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	99.833	5.427	7.519		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	88.919	5.150	3.487		

(a) Saldos de mútuos a pagar mantidos com diretores, membros do Conselho de Administração entre outras partes relacionadas.

(b) Controladora direta da Companhia. A controladora final da Companhia é a Dramd Participações e Administração Ltda.

(c) Sociedades controladas no exterior.

(d) Empresas coligadas no Brasil.

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se à vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta-corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia definiu como pessoal-chave da Administração o Conselho de Administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	5.545	3.120	5.807	3.120
Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev	202	213	202	213
Total	5.747	3.333	6.009	3.333

A Companhia não pagou às pessoas-chave da administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

O plano é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. As contribuições efetuadas durante o exercício montaram R\$ 938 (R\$ 904 em 2013).

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício de 31 de dezembro de 2014 ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente. A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada, com base nos cálculos do atuário independente, utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

A Companhia oferece plano de benefício definido que substancialmente cobre todos os seus empregados, sendo que as contribuições são feitas em fundos separados dos fundos próprios da Companhia.

As tabelas a seguir apresentam um resumo dos componentes da despesa de benefício líquido reconhecida na demonstração do resultado, bem como do status e dos valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Despesa líquida com benefício (reconhecida no custo de vendas)	183	250	183	250
Custo de serviço <i>corrente</i>	297	257	297	257
Receita de juros sobre ativos do plano	(415)	(286)	(415)	(286)
Juros sobre o superávit irrecuperável	80	-	80	-
Custo de benefício definido no resultado	145	221	145	221
Rendimento real dos ativos do plano	720	(23)	720	(23)

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo (passivo) de benefícios

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Obrigação com benefícios definidos	(2.641)	(2.484)	(2.641)	(2.484)
Valor justo dos ativos do plano	4.152	3.330	4.152	3.330
Ajuste devido	(1.482)	(645)	(1.482)	(645)
Ativo de benefícios	29	201	29	201

As movimentações no valor presente de obrigação com benefício definido são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
	BRGAAP	IFRS
Obrigação com benefício definido em 1º de janeiro de 2013	(3.080)	(3.080)
Custo de juros	(257)	(257)
Custo do serviço corrente	(250)	(250)
Benefícios pagos	166	166
Ganhos atuariais sobre obrigações	937	937
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2013	(2.484)	(2.484)
Custo de juros	(297)	(297)
Custo do serviço corrente	(183)	(183)
Benefícios pagos	99	99
Perdas atuariais sobre obrigações	223	223
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2014	(2.642)	(2.642)

As movimentações no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
	BRGAAP	IFRS
Valor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro de 2013	3.328	3.328
Retorno sobre o investimento	(23)	(23)
Contribuição do empregador	191	191
Benefícios pagos	(166)	(166)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2013	3.330	3.330
Retorno sobre o investimento	720	720
Contribuição do empregador	202	202
Benefícios pagos	(99)	(99)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2014	4.153	4.153

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia espera contribuir com R\$ 338 aos seus planos de previdência com benefício definido em 2015. As principais categorias dos ativos do plano com uma porcentagem do valor justo dos ativos totais do plano são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Ações	1.068	984	1.068	984
Títulos	3.085	2.346	3.085	2.346
	4.153	3.330	4.153	3.330

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao exercício ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo.

	2014	2013
Taxa de desconto	11,85	12,42
Taxa de crescimento salarial	7,83	8,56
Taxa de crescimento de benefícios	5,20	5,40
Expectativa de vida (em anos) em planos de		
Homens	24,59	24,59
Mulheres	27,42	27,42

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As expectativas estimadas de benefício definido para o próximo exercício são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
	BRGAAP	IFRS
Contribuições esperadas para o próximo exercício		
Empresas	208	208
Participantes	465	465
	673	673
Perfil de vencimento da obrigação de benefício definido		
Pagamentos de benefícios esperados no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015	200	200
Pagamentos de benefícios esperados nos exercícios a findar-se em 31 de dezembro de 2015 a 31 de dezembro de 2023	2.163	2.163
	2.363	2.363
Análise da obrigação de benefício definido por categoria do participante		
Participantes ativos	2.509	2.509
BPDs	39	39
Aposentados	93	93
	2.641	2.641
Informações Patrimoniais		
Percentual de alocação total em 31 de dezembro de 2014	24%	24%
Renda variável	75%	75%
Renda fixa	1%	1%
Outros	0%	0%
	100%	100%
Resultado do Exercício		
Custo de serviço corrente	199	199
Juros líquido sobre passivo/(ativo) líquido	(16)	(16)
	183	183

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Participação em empresas controladas	109.522	105.162	-	-
Outros investimentos	80	80	796	891
Lucro não realizado nos estoques	(7.061)	(6.732)	-	-
	102.541	98.510	796	891

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Saldos no início do exercício	98.510	82.905	891	80
Adições	-	-	-	811
Variação cambial das investidas	2.788	2.862	(95)	-
Equivalência patrimonial	1.572	642	-	-
Lucro não realizado nos estoques	(329)	(2.067)	-	-
Aumento de capital em controladas	-	14.168	-	-
Saldos no final do exercício	102.541	98.510	796	891

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir a movimentação dos investimentos nas controladas (Controladora):

	Fras-le							Fras-le		Total
	North America	Argentina	Andina	México	Friction	Europe	Africa	Controll	Middle	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	7.292	14.067	115	300	27.729	3.782	208	51.388	281	105.162
- Equivalência patrimonial	(3.898)	1.710	(2)	(61)	3.403	779	104	(534)	71	1.572
- Ajustes acumulados de conversão	905	(1.622)	2	1	3.423	34	20	-	25	2.788
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.299	14.155	115	240	34.555	4.595	332	50.854	377	109.522

Informações das investidas

	Fras-le							Fras-le		Totais
	North America	Argentina	Andina	México	Friction	Europe	Africa	Controll	Middle	
Capital social	21.793	6.622	24	2	25.120	2.133	55	55.000	64	
Quantidade de quotas ou ações (em lote de mil)	1	13.252	-	-	-	-	-	-	-	
- Ordinárias	-	-	1	1	1	-	54.998	1	-	
- Quotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Participação no capital social, no final do exercício- %	100,00	94,00	99,00	99,66	100,00	100,00	100,00	99,99	100,00	
Ativos	121.261	51.336	136	272	41.836	7.551	339	68.616	425	
Passivos	116.961	36.277	20	31	7.281	2.956	7	17.761	48	
Patrimônio líquido ajustado	4.300	15.059	116	241	34.555	4.595	332	50.855	377	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(4.115)	1.818	(2)	(61)	3.403	774	104	(575)	59	
Ajustes acumulados de conversão	905	(1.622)	2	1	3.423	34	20	-	25	
Resultado da equivalência patrimonial	(3.898)	1.710	(2)	(61)	3.403	779	104	(534)	71	
Valor do investimento	4.299	14.155	115	240	34.555	4.595	332	50.854	377	109.522
										105.162

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Controladora:

Custo do imobilizado bruto	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamento a Fornecedor e importações em andamento		Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	139.345	372.301	10.011	7.283	1.671	22.719	112		553.442
Aquisições	1.250	16.435	36	403	267	8.893	174		27.458
Baixas	(54)	(1.557)	(15)	(28)	(403)	-	-		(2.057)
Transferências	1.238	6.765	4	-	-	(8.224)	-		(217)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	141.779	393.944	10.036	7.658	1.535	23.388	286		578.626
Depreciação e perda do valor recuperável									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(33.769)	(221.214)	(7.008)	(6.447)	(1.173)	-	-		(269.611)
Depreciação	(3.700)	(19.091)	(435)	(320)	(75)	-	-		(23.621)
Baixas	54	1.429	15	28	273				1.799
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(37.415)	(238.876)	(7.428)	(6.739)	(975)	-	-		(291.433)
Valor residual líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2013	105.576	151.087	3.003	836	498	22.719	112		283.831
Saldo em 31 de dezembro de 2014	104.364	155.068	2.608	919	560	23.388	286		287.193

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado:

Custo do imobilizado bruto	Terrenos e prédios	Máquinas e equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamento a Fornecedor e Importações	
							em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	145.794	533.486	11.387	9.266	2.239	25.621	113	727.906
Aquisições	1.499	18.043	248	280	298	9.826	174	30.368
Baixas	(54)	(2.017)	(22)	(31)	(666)	(82)	-	(2.872)
Transferências	1.238	8.577	4	-	-	(10.036)	-	(217)
Variação cambial	636	6.714	29	108	(2)	31	-	7.516
Saldo em 31 de dezembro de 2014	149.113	564.803	11.646	9.623	1.869	25.360	287	762.701
Depreciação e perda do valor Recuperável								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(35.138)	(299.432)	(8.086)	(7.709)	(1.582)	-	-	(351.947)
Aquisições	(4.351)	(29.136)	(554)	(535)	(119)	-	-	(34.695)
Baixas	54	1.722	20	31	473	-	-	2.300
Variação cambial	(93)	(1.279)	6	(54)	-	-	-	(1.420)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(39.528)	(328.125)	(8.614)	(8.267)	(1.228)	-	-	(385.762)
Valor residual líquido								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	110.656	234.054	3.301	1.557	657	25.621	113	375.959
Saldo em 31 de dezembro de 2014	109.585	236.678	3.032	1.356	641	25.360	287	376.939

Levando em consideração a relevância do ativo imobilizado em relação às demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas revisaram a vida útil econômica desses ativos e concluíram que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2014.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluídos ao longo de 2015.

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Fabricação de ferramentais	2.314	1.583	3.626	1.583
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	20.469	20.245	20.585	23.148
Construções e benfeitorias em imóveis	605	891	1.149	891
	23.388	22.719	25.360	25.622

Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 1.453 (R\$ 1.295 em 31 de dezembro em 2013). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,17% (0,36% ao mês em 31 de dezembro 2013), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

Custo	Software e licenças	
	Controladora	Consolidado
	BRGAAP	IFRS
Saldo em 31 de dezembro de 2013	27.953	31.917
Aquisições	1.410	2.007
Transferências	217	217
Variação cambial	-	98
Saldo em 31 de dezembro de 2014	29.580	34.239
Amortização e perda do valor recuperável		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(11.132)	(14.424)
Amortização	(3.019)	(3.309)
Variação cambial	-	(49)
Saldo em 31 de dezembro 2014	(14.151)	(17.782)
Valor residual líquido		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	16.821	17.493
Saldo em 31 de dezembro de 2014	15.429	16.457

Os ativos intangíveis referem-se a direitos sobre *softwares* e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em oito anos.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

Passivo contingente

O quadro a seguir demonstra, nas datas-base de 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os valores estimados do risco contingente (perda) atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora:

Passivo contingente	2014			2013			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	2014	2013
a) cível	-	193	-	188	182	-	-	-
b) tributário	-	18.476	107.890	-	24.031	101.389	5.146	12.370
c) trabalhista	2.697	11.036	672	2.316	9.168	380	939	520
d) previdenciário	444	177	1.524	415	165	1.468	622	622
Total	3.141	29.882	110.086	2.919	33.546	103.237	6.707	13.512

Consolidado:

Passivo contingente	2014			2013			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	2014	2013
a) cível	-	6.390	-	857	182	-	-	-
b) tributário	586	20.956	108.414	1.182	24.769	101.667	5.146	12.519
c) trabalhista	2.718	13.140	883	2.523	10.427	792	1.210	520
d) previdenciário	444	177	1.524	415	165	1.468	622	622
Total	3.748	40.663	110.821	4.977	35.543	103.927	6.978	13.661

Cível - Trata-se, principalmente, de ações relacionadas a contratos de prestação de serviço e representação comercial, que tem por objeto a discussão quanto a obrigações contratuais.

Tributário - Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia responde por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

- a) *Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte* - A Companhia foi autuada no valor atualizado de R\$ 96.081, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agente por agenciamento de vendas e serviços. Os valores incluem principal, multa e juros. A Receita Federal pronunciou-se em resposta à apresentação de defesa da Companhia, já reconhecendo a operação desta como intermediação comercial adequada para transações que representam 29% do montante discutido. Os demais valores permanecem em discussão administrativa perante a Receita Federal do Brasil. O julgamento realizado no CARF teve prosseguimento no dia 11 de junho de 2013, sendo julgado, por maioria, procedente o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, determinando o integral cancelamento do débito em discussão. Em 02 de abril de 2014, a Fazenda Nacional opôs Embargos de Declaração. Em 27 de agosto de 2014 foram julgados os Embargos de Declaração interpostos pela Fazenda Nacional, sendo que os mesmos foram rejeitados. Em 27 de novembro de 2014 foi publicado o Acórdão e a Fazenda Nacional não apresentou recurso. Em 06 de fevereiro de 2015 os processos administrativos foram arquivados definitivamente pela Receita Federal do Brasil.
- b) *Imposto de Importação* - A Companhia foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção - Bens de Capital Nacional x Bens de Capital - e consequente infração ao disposto no art. 2º, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e art. 6º do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$ 7.826. A Companhia apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fato e de direito existentes no lançamento tributário e requerido o integral cancelamento do auto de infração. Em 06 de outubro de 2011, foi julgado o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, dando integral provimento para cancelar o auto de infração. Diante da decisão proferida, foi apresentado Recurso Especial pela Fazenda Nacional.
- c) *Imposto de Renda e Contribuição Social* - A Companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ de 2005, ano-base de 2004 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos - retenção - realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$ 86.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- d) *Imposto de Renda e Contribuição Social* - A Companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ de 2003, ano-base de 2002 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos - retenção - realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$ 2.181.
- e) *Imposto de Renda e Contribuição Social* - A Companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos ao saldo negativo de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, declarado na DIPJ de 2005, ano-base de 2004 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos - retenção - realizados no exterior, o saldo negativo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido não estaria confirmado, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$ 237.
- f) *ICMS* - A Companhia foi autuada em 2011 pela SEFAZ/RS (Auto de Lançamento nº 0024041297), com exigência de ICMS, multa e juros, em razão da glosa, pelo Fisco, do crédito presumido do ICMS sobre os custos do transporte das aquisições de aço. Atualmente, aguarda-se julgamento de recurso interposto perante o Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais (R\$ 2.065). Encerrado o processo administrativo com perda, a Companhia ajuizou ação anulatória de débito em 14 de novembro de 2014. Em 17 de novembro de 2014 foi proferida decisão indeferindo a petição inicial e, diante disso, em 17 de dezembro de 2014 foi interposto recurso de apelação pela Companhia.
- g) *Contribuição social referente ao PLR gerentes e coordenadores* - Trata-se de Ação Anulatória com Pedido de Antecipação de Tutela objetivando a desconstituição dos Autos de Infração n.º 37.269.527-2 e 37.269.528-0, lavrados pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia em razão de suposta inobservância aos requisitos da Lei nº 10.101/2000, quando da participação dos lucros e resultados aos seus gerentes e coordenadores (R\$ 4.474).

Trabalhista - diversas reclamações trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios.

Previdenciário - autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF.

Ativo contingente

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui ativos contingentes representados basicamente por ações federais que se encontram em julgamento no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF). A Companhia não registra contabilmente ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O demonstrativo, na data-base de 31 de dezembro de 2014, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos, está abaixo detalhado:

Controladora:

Ativo Contingente	2014			2013		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
(a) Cível	11	360	-	10	349	370
(b)Tributário	21.464	14.350	29	3.691	2.055	28
Total	21.475	14.710	29	3.701	2.404	398

Consolidado:

Ativo Contingente	2014			2013		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
(a) Cível	11	360	-	10	349	370
(b)Tributário	21.532	14.440	163	3.691	2.055	191
Total	21.543	14.800	163	3.701	2.404	561

- a) Cível - trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso terá sua provisão revertida.
- b) Tributário - representadas basicamente por ações federais que se encontram em julgamento no STJ e no STF.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora

	Saldo em 2013	Adição	Realização/ Baixas	Saldo em 2014
Cíveis	188	-	(188)	-
Trabalhistas	2.316	806	(425)	2.697
Previdenciários	415	29	-	444
	2.919	835	(613)	3.141

Consolidado

	Saldo em 2013	Adição	Realização/ Baixas	Saldo em 2014
Cíveis	857	-	(857)	-
Trabalhistas	2.524	886	(692)	2.718
Tributárias	1.181	14	(609)	586
Previdenciário	415	29	-	444
	4.977	929	(2.158)	3.748

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos

				Controladora		Consolidado	
				BRGAAP		IFRS	
	Indexador	Juros	Vencimento	2014	2013	2014	2013
Circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários - FINEP	TJLP*	1% a 5% a.a	02/2020	4.530	11.239	4.530	11.253
BNDES	TJLP	1,97% a 3% a.a.	11/2019	33.073	15.650	33.073	15.650
EXIM	TJLP	5,5%a.a..	04/2016	576	576	576	576
Incentivo Fiscal Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	07/2027	2.030	1.682	2.030	1.682
Empréstimos capital de giro	TJLP	9,94% a.a.	08/2018	-	-	3.737	4.508
Vendor	Selic	3% a.a.	05/2015	2.169	21.124	2.459	21.124
Leasing Banco Itaú			09/2017	335	-	335	-
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários US\$ 6.392 mil	Libor	4% a.a.	08/2018	-	-	16.980	3.852
Empréstimos bancários US\$ 5.429 mil	-	20,6% a.a.	09/2016	-	-	14.422	11.082
Leasing US\$ 4 mil	-	2,8% a.m.	08/2015	-	-	12	-
BNDES US\$ 629 mil	5,6 + Spread	1,97% a.a.	01/2020	1.672	51	1.672	51
	Variação Cambial +						
IFC financiamento de US\$ 1.355 mil	Libor	3% a.a.	10/2017	3.600	3.193	3.600	3.193
	Variação cambial +						
Resolução 2770 NCE	Libor 6M	4,5% a.a.	03/2020	25.983	1.651	25.983	1.651
				73.968	55.166	109.409	74.622
Não Circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários - FINEP	TJLP*	1% a 5% a.a..	02/2020	15.715	20.208	15.715	20.220
BNDES	TJLP	1,97% a 3% a.a.	11/2019	36.962	53.990	36.962	53.990
EXIM	TJLP	5,5% a.a.	04/2016	50.000	50.000	50.000	50.000
Incentivo Fiscal Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	07/2027	27.678	23.241	27.678	23.241
Empréstimo bancário capital de giro	TJLP	9,94% a.a..	08/2018	-	-	4.136	7.968
Leasing Banco Itaú			09/2017	669	-	669	-
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários US\$ 11.338 mil	Libor	4% a.a.	08/2018	-	-	30.115	47.612
Empréstimos bancários US\$ 1.791 mil	-	20,6% a.a.	09/2016	-	-	4.758	-
BNDES US\$ 2.621 mil	5,6 + Spread	1,97% a.a.	01/2020	6.962	4.573	6.962	4.573
	Variação Cambial +						
IFC financiamento de US\$ 2.666 mil	Libor	3% a.a.	10/2017	7.083	9.370	7.083	9.370
	Variação cambial +						
Resolução 2770 NCE	Libor 6M	4,5% a.a.	03/2020	108.663	117.130	108.663	117.130
				253.732	278.512	292.741	334.104
Total de empréstimos sujeitos a juros				327.700	333.678	402.150	408.726

* Taxa aplicável quando exceder 5,5% a.a..

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais/fianças da Fras-le S.A. no valor de R\$ 309.520 (R\$ 294.909 em 31 de dezembro de 2013).

Os contratos de financiamentos perante o International Finance Corporation (IFC) e os contratos perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) contêm cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 31 de dezembro de 2014, os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste perante o Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 54 meses e prazo de pagamento em 96 meses, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros em 3% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem - RS ainda não utilizado no valor de R\$ 10.934 (R\$ 14.095 em 31 de dezembro de 2013).

Para incremento de valor financiado, a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- a) Faturamento bruto incremental mensal;
- b) ICMS incremental mensal;
- c) Número de empregos diretos incrementais.

Vendor

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2014, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 2.169 (R\$ 21.124, em 31 de dezembro de 2013), nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento perante a instituição financeira no prazo pactuado entre as partes.

A partir de março de 2014, essas operações estão garantidas pelo Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados à inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi desreconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 35 dias.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas

Ações autorizadas

	2014	2013
Ações ordinárias	300.000	300.000
	300.000	300.000

Ações ordinárias emitidas e totalmente integralizadas

	Em milhares	R\$
Em 31 de dezembro de 2013	99.981	170.000
Em 31 de dezembro de 2014	124.973	300.000

Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva geral de lucros (estatutária)

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supramencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder 80% do capital social. Com a destinação do lucro líquido apurado no exercício de 2013, nos termos da lei e do Estatuto Social da Companhia, o saldo das reservas de lucros excedeu o limite estabelecido no Estatuto Social. Dessa forma, foi proposta aos acionistas, em Assembleia Geral realizada em 14 de abril de 2014, a capitalização do excesso de reserva apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

	Ajuste de avaliação patrimonial				
	Custo atribuído ao imobilizado	Variação cambial de investimentos no exterior	Hedge accounting	Avaliação atuaria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	43.513	5.326	(353)	698	49.184
Adições (baixas) no exercício	(2.922)	2.788	(7.433)	(151)	(7.718)
Saldos em 31 de dezembro 2014	40.591	8.114	(7.786)	547	41.466

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de fluxo de caixa

Contém a parte eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa até a data do balanço. Também é contabilizada, como um componente em separado, a porção eficaz de ganhos ou perdas sobre instrumentos em *hedges* de fluxo de caixa de R\$ 264 (R\$ 560 em 2013) que representam os movimentos nos *hedges* de fluxo de caixa e a parte eficaz dos contratos, líquidos de impostos.

Reserva para conversão em moeda estrangeira

A reserva para conversão em moeda estrangeira é utilizada para contabilizar diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras de controladas estrangeiras, sendo também utilizada para contabilizar o efeito do *hedge* sobre investimentos líquidos em operações estrangeiras.

Reserva para ajuste do custo atribuído do imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Imobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Imposto de renda e contribuição social diferidos correspondentes ao custo atribuído ao imobilizado estão contabilizados no passivo não circulante.

A reserva para ajuste do custo atribuído do imobilizado está sendo realizada conforme a depreciação dos bens avaliados registrados na controladora contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. O mesmo efeito está refletido no resultado do exercício, pela depreciação do valor do custo atribuído aos ativos avaliados.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro ajustado e foram calculados conforme segue:

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	45.002	40.003
Ajustes pelo impacto da adoção da Lei 11.638/2007	2.922	3.117
Lucro líquido do exercício ajustado	47.924	43.120
Reserva legal (5%)	(2.396)	(2.156)
Lucro base para distribuição	45.529	40.964
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	11.382	10.241
Juros sobre capital próprio	13.100	13.999
Imposto de renda (15%)	(1.965)	(2.100)
Dividendos complementares	247	-
Total dos dividendos mínimos propostos pela Administração	11.382	11.899

O valor de juros sobre o capital próprio integra a proposta de distribuição de dividendos a ser submetida à deliberação da Assembleia Geral Ordinária, em conformidade com o item V da Deliberação CVM nº 207/96.

Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados no balanço patrimonial de 2014 como obrigações legais (provisões no passivo circulante).

Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou e pagou/creditou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$13.100 (R\$13.999 em 31 de dezembro 2013) os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 4.454 (R\$ 4.760 em 31 de dezembro de 2013) em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	2014	2013
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro líquido do exercício	45.002	40.003
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	121.974	99.981
Lucro por ação - básico e diluído	0,36	0,40

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.026)	(12.018)	(8.826)	(12.698)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	(4.679)	(77)	(3.780)	2.747
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(10.705)	(12.095)	(12.606)	(9.951)

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Demonstração consolidada do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício:				
Ajuste de Avaliação Atuarial – Randonprev	(78)	(5)	(78)	(5)
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Hedge Accounting	(142)	(288)	(142)	(288)
	(220)	(293)	(220)	(293)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Lucro contábil antes dos impostos	55.707	52.098	57.717	50.058
À alíquota fiscal de 34%	18.940	17.713	19.624	17.020
Despesa incentivada	(552)	(1.224)	(552)	(1.224)
Resultado equivalência patrimonial	(534)	(218)	-	-
Juros sobre capital próprio	(4.454)	(4.760)	(4.454)	(4.760)
Instrumentos derivativos	(142)	(288)	(142)	(288)
Outras despesas não dedutíveis	(2.553)	872	(1.870)	(797)
	10.705	12.095	12.606	9.951
Alíquota efetiva	19,22%	23,22%	21,84%	19,88%

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos referem-se a:

Controladora:

	Balanco patrimonial		Resultado	
	BRGAAP		BRGAAP	
	2014	2013	2014	2013
Provisão para comissões e fretes	974	1.464	(490)	1.022
Provisão para devedores duvidosos	702	1.288	(586)	(465)
Provisão para contingências	151	907	(756)	(753)
Provisão estoques obsoletos	1.618	1.313	305	746
Operações de derivativos	(2.752)	138	(2.748)	(743)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	299	393	(94)	203
Provisão desvinculo de funcionários	866	720	146	124
Participação dos diretores e funcionários	1.850	1.659	191	712
Provisões diversas e outros	2.691	1.280	1.411	(282)
Randonprev avaliação atuarial	(198)	(507)	231	217
Ajuste "valor atribuído" do imobilizado	(20.910)	(22.416)	1.506	1.606
Lucro não realizado nos estoques	2.401	2.289	112	703
Compra vantajosa Controil	(1.227)	(1.657)	430	762
Depreciação vida útil / fiscal	(8.266)	(3.929)	(4.337)	(3.929)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos			(4.679)	(77)
Passivo fiscal diferido	(21.801)	(17.058)		

Consolidado:

	Balanco patrimonial		Resultado	
	IFRS		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Prejuízos fiscais a compensar	22.206	16.761	2.974	3.211
Provisão para comissões e fretes	974	1.464	(490)	1.022
Provisão para devedores duvidosos	716	1.288	(572)	(465)
Provisão para contingências	357	1.538	(1.181)	(1.535)
Provisão estoques obsoletos	1.652	1.313	339	746
Operações de derivativos	(2.752)	138	(2.748)	(743)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	302	393	(91)	203
Provisão desvinculo de funcionários	866	720	146	124
Participação dos diretores e funcionários	1.850	1.659	191	712
Provisões diversas	2.845	1.280	1.565	(282)
Randonprev avaliação atuarial	(198)	(507)	231	217
Ajuste "valor atribuído" do imobilizado	(25.850)	(27.934)	2.084	2.760
Compra vantajosa Controil	(1.227)	(1.657)	430	762
Depreciação vida útil / fiscal	(10.257)	(3.929)	(6.328)	(3.929)
Outros	-	330	(330)	(56)
Receita de imposto de renda e contribuição social diferidos			(3.780)	2.747
(Passivo) fiscal diferido	(21.944)	(15.043)		
Ativo fiscal diferido	13.428	7.900		

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Receita Bruta de vendas	739.125	699.050	995.611	935.992
Devolução de vendas	(1.516)	(1.332)	(3.010)	(2.793)
Ajuste a valor presente	(9.195)	(5.740)	(9.719)	(6.220)
Impostos sobre a venda	(182.931)	(173.897)	(218.205)	(209.698)
Receita operacional líquida	545.483	518.081	764.677	717.281

22. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(390.667)	(363.555)	(560.041)	(522.053)
Despesas com vendas	(55.192)	(57.388)	(69.878)	(71.194)
Despesas administrativas e gerais	(35.170)	(32.340)	(52.387)	(46.192)
Remuneração dos administradores	(3.428)	(3.094)	(3.428)	(3.094)
Outras despesas operacionais	(12.173)	(6.653)	(14.783)	(9.630)
	(496.630)	(463.030)	(700.517)	(652.163)

Despesas por natureza

Depreciação e amortização	(26.640)	(26.097)	(38.004)	(37.104)
Despesas com pessoal	(146.375)	(140.323)	(193.199)	(184.567)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(211.856)	(192.417)	(315.315)	(276.892)
Frete	(18.152)	(17.855)	(25.206)	(24.094)
Energia elétrica	(9.533)	(10.585)	(16.061)	(18.452)
Comissões	(7.833)	(11.051)	(9.046)	(12.708)
Conservação e manutenção	(13.071)	(12.171)	(19.668)	(18.139)
Outras despesas	(63.170)	(52.531)	(84.018)	(80.207)
	(496.630)	(463.030)	(700.517)	(652.163)

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Despesas com funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Ordenados e salários	119.307	113.913	160.690	139.878
Custos de previdência social	2.902	4.053	6.616	7.096
Custos relacionados a aposentadoria	938	904	938	904
	123.147	118.870	168.244	147.878

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros de 31 de dezembro de 2014 foi no valor de R\$ 7.215 (R\$ 7.974 em 31 de dezembro de 2013).

24. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, nas rubricas de despesas com vendas e despesas gerais e administrativas durante o exercício totalizam R\$ 6.449 (R\$ 6.001 em 31 de dezembro de 2013).

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Receitas financeiras:				
Variação cambial	32.749	64.579	33.231	65.599
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	20.855	9.425	21.099	9.464
Ganhos com outras operações de derivativos	2.362	2.358	2.362	2.358
Ajuste a valor presente	8.981	5.576	9.505	6.082
Outras receitas financeiras	2.986	1.471	3.202	1.586
	67.933	83.409	69.399	85.089
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(30.336)	(62.742)	(30.640)	(64.554)
Juros sobre financiamentos	(15.383)	(13.517)	(24.627)	(14.929)
Perdas com outras operações de derivativos	(1.267)	(6.872)	(1.267)	(6.872)
Ajuste a valor presente	(2.315)	(1.525)	(2.653)	(1.774)
Outras despesas financeiras	(15.205)	(4.519)	(19.122)	(14.306)
	(64.506)	(89.175)	(78.309)	(102.435)
Resultado financeiro	3.427	(5.766)	(8.910)	(17.346)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e riscos de liquidez, aos quais a Companhia entende estar exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Controladora:

			Valor contábil		Valor justo	
Nota	Hierarquia		2014	2013	2014	2013
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(2)	155.219	148.037	155.219	148.037
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras	6	(2)	77.817	70.298	77.596	70.298
Clientes	7	(2)	99.718	91.035	99.718	91.035
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores		(2)	(25.147)	(23.403)	(25.147)	(23.403)
Empréstimos e financiamentos	16	(2)	(327.700)	(333.678)	(327.530)	(333.722)
Mútuos a pagar	10	(2)	(252)	(957)	(252)	(957)
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	26	(2)	(144)	(947)	(144)	(947)
Total			(20.489)	(49.615)	(20.540)	(49.659)

Consolidado:

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			2014	2013	2014	2013
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(2)	176.237	166.039	176.237	166.039
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras	6	(2)	77.817	70.298	78.038	70.298
Clientes	7	(2)	76.543	98.294	76.543	98.294
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores		(2)	(40.481)	(45.513)	(40.481)	(45.513)
Empréstimos e financiamentos	16	(2)	(402.150)	(408.726)	(401.980)	(408.783)
Mútuos a pagar	10	(2)	(252)	(957)	(252)	(957)
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	26	(2)	(144)	(947)	(144)	(947)
Total			(112.430)	(121.512)	(112.039)	(121.569)

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo, considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas às taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos à taxas fixas e taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, Libor, URTJ, US\$ e CDI.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos à taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 31 de dezembro de 2014, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Aplicações financeiras	R\$	25.458	19.093	12.729
Depreciação da Taxa em		25%	50%	
Referência para Receitas Financeira		Provável	Possível	Remota
CDI %		11,57%	8,68%	5,78%

AUMENTO DAS DESPESAS FINANCEIRAS

	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Instituições financeiras	R\$	26.302	71.360	77.926
Apreciação da Taxa em		25%	50%	
Referência para Passivos Financeiros		Provável	Possível	Remota
TJLP		5,50%	6,87%	8,25%
URTJ		1,97	2,47	2,96
US\$		2,6562	3,32	3,98
UMIPCA		1.039,12	1.298,90	1.558,68

Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A partir de janeiro de 2014, a Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de hedge consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao budget de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 apresentou variação positiva de 8,37% (5,05% positiva em 31 de dezembro de 2013). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38 (R1). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido à variações na taxa de câmbio.

Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*:

<u>Contraparte</u>	<u>Tipo</u>	<u>Taxa Contratação</u>	<u>Taxa Designação</u>	<u>Notional US\$</u>	<u>Variação Cambial</u>	
					<u>Contabilizada no Patrimônio Líquido *</u>	<u>Valor Contábil</u>
Banco Itaú	NCE	1,8316	2,3426	30.000	7.697	134.646
Total						

(*) Valor diferido no patrimônio líquido (*hedge accounting*), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

Instrumentos de proteção designados para Hedge Accounting e períodos previstos do fluxo de caixa das exportações :

<u>Mês de Referência</u>	<u>Valor Financiamento USD</u>	<u>Valor Designado Financiamento USD</u>	<u>Mês de Referência</u>	<u>Vendas em USD Exportação</u>	<u>Vendas em USD Designadas</u>
mar/15	2.727.273	2.727.273	mar/15	9.054.568	2.727.273
set/15	2.727.273	2.727.273	set/15	8.400.463	2.727.273
mar/16	2.727.273	2.727.273	mar/16	9.326.205	2.727.273
set/16	2.727.273	2.727.273	set/16	8.652.477	2.727.273
mar/17	2.727.273	2.727.273	mar/17	9.605.991	2.727.273
set/17	2.727.273	2.727.273	set/17	8.912.051	2.727.273
mar/18	2.727.273	2.727.273	mar/18	9.894.171	2.727.273
set/18	2.727.273	2.727.273	set/18	9.179.413	2.727.273
mar/19	2.727.273	2.727.271	mar/19	10.190.996	2.727.271
set/19	2.727.273	-	set/19	9.454.795	-
mar/20	2.727.270	-	mar/20	10.496.726	-
Total	30.000.000	24.545.455	Total	103.167.856	24.545.455

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	62.598	87.773	32.372	66.724
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	57.964	58.041	82.919	84.741
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	2.844	(404)	2.844	(404)
D. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C)	7.478	29.328	(47.703)	(18.421)

Ativos líquidos em dólares norte-americanos

Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (devido a variações no valor justo de ativos e passivos monetários) e do patrimônio da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida de instrumentos financeiros	Alta do US\$	19.862	24.827	29.793
	Queda do US\$	19.862	14.896	9.931

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida de instrumentos financeiros	Alta do US\$	(126.710)	(158.387)	(190.065)
	Queda do US\$	(126.710)	(95.032)	(63.355)

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de estrutura de capital

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, como demonstrado abaixo:

	Nota	2014	2013
Controladora			
Empréstimos e financiamentos	16	327.700	333.678
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5 e 6	(233.036)	(218.335)
Dívida líquida		94.664	115.343
Patrimônio		408.060	394.943
Patrimônio e dívida líquida		502.724	510.286
Quociente de alavancagem		19%	23%

	Nota	2014	2013
Consolidado			
Empréstimos e financiamentos	16	402.150	408.726
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5 e 6	(254.054)	(236.337)
Dívida líquida		148.096	172.389
Patrimônio		408.060	394.943
Patrimônio e dívida líquida		556.156	567.332
Quociente de alavancagem		27%	30%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia contava

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

com aproximadamente 14 clientes que deviam mais que R\$ 1.050 cada (em 31 de dezembro de 2013 eram 34 clientes que deviam R\$ 799 cada), sendo responsáveis por aproximadamente 77% de todos os recebíveis devidos. Os demais 23% estavam representados por 275 clientes, que deviam uma média de aproximadamente R\$ 85 cada. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada fechamento em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado que está indicado na Nota 7.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2014 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	27.866	46.102	242.963	10.769	327.700
Fornecedores	25.147	-	-	-	25.147
	53.013	46.102	242.963	10.769	352.847

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	39.113	70.296	281.972	10.769	402.150
Fornecedores	40.317	164	-	-	40.481
	79.430	70.460	281.972	10.769	442.631

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia foram substancialmente de operações com NDFs (Non Deliverable Forward) visando a proteção (*hedge*) de vendas e compras futuras esperadas a clientes e fornecedores no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização de transações. Nessa modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido é registrado por competência nas suas demonstrações financeiras.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apresentamos no quadro abaixo as posições da Companhia verificadas em 31 de dezembro de 2014, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Descrição / Contraparte	Valor de Referência				Valor de Referência				Efeito Acumulado em 31 de dezembro de 2014 - em milhares de R\$ (crédito) / débito				Efeito Acumulado em 31 de dezembro de 2013 - em milhares de R\$ (crédito) / débito			
	Nacional - em milhares de US\$		Nacional - em milhares de R\$		Valor Justo - em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Valor de Custo - em milhares de R\$ - (crédito) / débito		31 de dezembro de 2014 - em milhares de R\$ (crédito) / débito		Valor recebido		31 de dezembro de 2013 - em milhares de R\$ (crédito) / débito		Valor recebido	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
NDF venda	1.000	11.900	2.693	27.921	144	(947)	144	(947)	144	(947)	-	(66)	940	-	-	-
NDF compra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	(614)
Total	1.000	11.900	2.693	27.921	144	(947)	144	(947)	144	(947)	-	(66)	940	-	6	(614)

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Descrição	Modalidade	Moeda	Valor de Referência (nacional)				Valor Justo			
			2014		2013		2014		2013	
			Moeda	USD	Moeda	USD	Moeda	R\$	R\$	R\$
Votorantim	Venda	USD	-	6.600	-	(472)	R\$	-	-	(472)
Santander	Venda	USD	-	4.500	-	(408)	R\$	-	-	(408)
Banco do Brasil	Venda	USD	500	-	-	-	R\$	71	-	-
ABC	Venda	USD	500	-	-	-	R\$	73	-	-
Citi Banc	Venda	USD	-	500	-	(14)	R\$	-	-	(14)
Unibanco	Compra	USD	-	300	-	(53)	R\$	-	-	(53)
Total			1.000	11.900	-	(947)		144	-	(947)

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares.

Descrição	2014		2013	
	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF	-	1.000	1.000	11.900
Total	-	1.000	1.000	11.900

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e as perdas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Moeda	Ganhos e Perdas registradas no Resultado				Ganhos e Perdas registradas no Patrimônio Líquido*	
		Alocado na Receita Bruta em		Alocado no Resultado Financeiro em		2014	2013
		2014	2013	2014	2013		
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF (Non Deliverable Forwards)		(2.767)	(821)	(951)	1.474	135	541
TOTAL		(2.767)	(821)	(951)	1.474	135	541

* Valor sem os efeitos dos impostos.

Espera-se que os valores incluídos em outros resultados abrangentes em 31 de dezembro afetem a demonstração do resultado com uma perda de R\$ 278 em 2014.

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Controladora e Consolidado		
		Cenário provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Non Deliverable Forward - NDF (venda)	Alta do US\$	(144)	(866)	(1.578)

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Compromissos

Garantias

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas pela Randon S.A. Implementos e Participações (controladora):

		Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
Tipo de garantia		2014	2013	2014	2013
Randon S.A. Implementos e Participações	Aval e fiança	243.520	228.909	309.520	294.909

28. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, são eles:

Segmento de montadoras: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de montadoras.

Segmento de reposição: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de reposição de peças.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos da Companhia (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito da Companhia, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

a) Informações por segmentos de negócios

	Montadoras		Reposição		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Receita líquida para terceiros	132.446	160.424	632.231	556.857	764.677	717.281
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(111.651)	(134.159)	(448.390)	(387.895)	(560.041)	(522.053)
Lucro bruto	20.795	26.265	183.841	168.962	204.636	195.228

Despesas Operacionais, Ativos e Passivos não foram divulgados por segmento, pois tais itens são administrados no âmbito da Companhia, não sendo informados de forma segregada ao responsável pela tomada de decisão.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Montadoras		Reposição		Total consolidado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Região:						
Mercado nacional	86.710	112.863	319.916	285.262	406.626	398.125
Nafta	42.662	46.237	128.728	117.402	171.390	163.639
Europa	1.055	1.324	33.073	18.537	34.128	19.861
Mercosul	-	-	99.248	80.035	99.248	80.035
África	-	-	20.538	22.969	20.538	22.969
Ásia e Oceania	2.019	-	10.054	21.471	12.073	21.471
Outros	-	-	20.674	11.181	20.674	11.181
Total	132.446	160.424	632.231	556.857	764.677	717.281

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

29. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As principais coberturas de seguro em 31 de dezembro de 2014 e 2013, são:

	Risco coberto	Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
		2014	2013
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	692.091	623.091
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	4.151	-
Automóveis	Colisão e responsabilidade civil.	580	707
Responsabilidade civil	Fabricação de produtos e Recall no país e exterior	25.600	24.500
Acidentes pessoais		4.615	3.200
		727.037	651.498